

Segurança em megaeventos esportivos: a percepção dos turistas participantes da Copa do Mundo FIFA 2014 no Rio de Janeiro, Brasil

Security in mega sporting events: the perception of 2014 FIFA World Cup tourists in Rio de Janeiro, Brazil

Seguridad en mega eventos deportivos: la percepción de los turistas participantes del Mundial de Fútbol FIFA 2014 en Río de Janeiro, Brasil

Osiris Marques¹
José Manoel Gandara²

Resumo

Os megaeventos esportivos, nos últimos tempos, tomaram grande importância nas esferas econômica, política e social mundial. Eventos como os Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo são verdadeiros espetáculos com alcance global, movimentam um grande número de turistas para o país ou cidade sede, e divulgam os destinos sede para o resto do mundo. Tal movimento é influenciado tanto por fatores de atração quanto fatores limitadores. Estes últimos seriam aqueles que impedem ou desincentivam o turista a escolher determinado destino turístico para visitar, como guerras, desastres, terrorismo, medo e violência. Tais fatores, então, ajudam o turista a formar a percepção de segurança que têm sobre as diferentes localidades. No caso do Rio de Janeiro, objeto de estudo deste trabalho, que tem sua imagem associada fortemente à violência urbana, houve uma grande preocupação no planejamento e organização do evento em relação a este tema e também na percepção que os turistas teriam após a participação na competição. Neste sentido, o objetivo deste artigo é investigar a percepção de segurança dos turistas participantes da Copa do Mundo FIFA 2014 no Rio de Janeiro-Brasil. Para isso, foram realizadas pesquisas *survey* com 1.874 turistas, ao longo da competição, levantando informações sobre o perfil sócio demográfico dos turistas, bem como informações sobre a viagem e percepção dos turistas sobre diversos aspectos da cidade, inclusive sobre a segurança. A pesquisa constatou que, de maneira geral, a percepção do turista em relação à segurança foi positiva, apesar de cerca de 8,9% dos entrevistados terem relatado terem sido vítimas, ou conhecer alguém que tenha sido vítima, de algum tipo de crime durante o período evento.

Palavras-chave: Turismo; Eventos; Copa do Mundo FIFA 2014; Percepção de Segurança; Rio de Janeiro-Brasil

Abstract

The mega sports events in recent times, have taken great importance in the economic, political and social world. Events such as the Olympics and the World

¹ Professor Adjunto da Universidade Federal Fluminense (Rio de Janeiro/Brasil) e Coordenador do Observatório do Turismo do Rio de Janeiro – osirismarques@id.uff.br

² Professor Adjunto da Universidade Federal do Paraná (Paraná/Brasil) e Coordenador do Observatório do Turismo do Paraná – jmggandara@yahoo.com.br

Cup are true spectacles with global reach, moving a large number of tourists to the country or the host city, and disclose the destinations headquarters for the rest of the world. Such a move is influenced by attraction and limiting factors. The latter would be those that prevent or discourage tourist to choose certain tourist destination to visit, such as wars, disasters, terrorism, fear and violence. These factors then help the tourist to form the security perception they have about the different locations. In the case of Rio de Janeiro, the object of study of this work, which has its image strongly associated to urban violence, there was great concern in planning and organizing the event in respect to this issue and also about the perception that tourists would have after participating in the competition. In this sense, the purpose of this article is to investigate the perception of safety of participants tourists FIFA 2014 World Cup in Rio de Janeiro-Brazil. For this survey were conducted research with 1,874 tourists, throughout the competition, raising the profile information on socio-demographic of tourists, as well as information about the trip and perception of tourists on various aspects of the city, including on security. The survey found that, in general, the perception of the tourist regarding safety was positive, although about 8.9% of respondents reported they had been victims or know someone who has been a victim of some kind of crime during the event period.

Keywords: Tourism; Events; World Cup FIFA 2014; Security Perception; Rio de Janeiro-Brazil

Resumen

Los grandes eventos deportivos en los últimos tiempos, han adquirido gran importancia en las perspectivas económica, política y social. Los eventos como los Juegos Olímpicos y el Mundial de Fútbol son verdaderos espectáculos de alcance global, que mueven un gran número de turistas al país o la ciudad anfitriona, y dan a conocer estos destinos para el resto del mundo. Tal movimiento se ve impactado tanto por factores de atracción como factores limitantes. Estos últimos serían, por ejemplo, los de impedir o desalentar al turista para elegir determinado destino turístico para visitar, como pueden ser las guerras, los desastres, el terrorismo, el miedo y la violencia. Estos factores ayudan al turista a formar la percepción de seguridad física y psicológica que tienen sobre los diferentes lugares. En el caso de Río de Janeiro, Brasil, el objeto de estudio de este trabajo, que tiene su imagen asociada fuertemente a la violencia urbana, hubo una gran preocupación en la planificación y la organización del evento en relación con este tema y también la percepción de que los turistas tendrían después de la participación en los juegos. En este sentido, el objetivo de este trabajo es investigar la percepción de seguridad de los turistas participantes en el Mundial de Fútbol FIFA 2014 en Río de Janeiro-Brasil. Para esta investigación se llevó a cabo una encuesta con 1.874 turistas, durante toda la competición, recabando información sobre el perfil sociodemográfico de los turistas, así como, información sobre la organización del viaje y la percepción de los turistas sobre diversos aspectos de la calidad de su experiencia en la ciudad, particularmente en lo tocante a la seguridad. Los principales de la investigación han permitido identificar que, en general, la percepción el turista cuanto a la seguridad fue positiva, aunque, cerca del 8,9% de los encuestados informaron que habían sido víctimas de algún tipo de delito durante el período del evento, o habían conocido a alguien que lo había sido.

Palabras clave: Turismo; Eventos; Mundial de Fútbol FIFA 2014; Percepción de Seguridad; Río de Janeiro-Brasil

1. Introdução

Os megaeventos esportivos, nos últimos tempos, tomaram grande importância nas esferas econômica, política e social mundial. Eventos como os Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo são verdadeiros espetáculos com alcance global, movimentam um grande número de turistas para o país ou cidade sede, e divulgam os destinos sede para o resto do mundo. Para se ter uma ideia, de acordo com dados divulgados pela FIFA, a Copa do Mundo de 2014 foi assistida por 3,2 bilhões de pessoas em todo mundo. E apenas a final deste mesmo evento por mais de 1 bilhão de pessoas³. Giulianotti e Klauser (2010), apontam que, com tamanha mobilização global, e especialmente após o atentado de 11 de setembro de 2001, os megaeventos esportivos passaram a expandir os gastos relativos à segurança e gestão de risco, passando tais questões a ocupar um lugar de grande centralidade. Os dados apresentados pelos autores revelam que, antes do atentado terrorista de 11/09, os gastos nas Olimpíadas de Barcelona em 1992 e em Atlanta 1996, foram, respectivamente, de US\$ 66,2 milhões e US\$ 108,2 milhões. Os jogos Olímpicos posteriores ao 11/09, como o de Beijing em 2008 e de Londres 2012, foram substancialmente maiores, alcançando os valores de US\$6,5 bilhões e US\$2,2 bilhões, respectivamente, para esta mesma rubrica. Como podemos observar, a segurança passou a ser uma preocupação central na organização dos megaeventos esportivos.

O fato dos megaeventos esportivos atraírem uma grande quantidade de turistas reforça a preocupação em relação à questão da segurança, especialmente. Machado (2012) chama atenção para o fato de que o temor em vivenciar experiências indesejadas é relevante fator limitante na escolha de um destino turístico. A violência urbana e a possibilidade de ocorrência de atos terroristas, por exemplo, podem ser apontados como importantes fatores da não escolha, por parte dos turistas, para viajar para determinado destino.

No caso da Copa do Mundo FIFA 2014, realizada no Brasil em 12 cidades sede, além da preocupação com a segurança em relação ao terrorismo, também havia

³ <http://www.fifa.com/worldcup/news/y=2015/m=12/news=2014-fifa-world-cuptm-reached-3-2-billion-viewers-one-billion-watched--2745519.html>

uma grande preocupação em relação à violência urbana, divisões sociais e riscos associados à pobreza, especialmente no Rio de Janeiro, que tem uma imagem mundial bastante marcada pela violência urbana e pela pobreza. No entanto, parece haver um descolamento da imagem construída da cidade como violenta da percepção efetiva dos turistas em relação à cidade. Como mostra o estudo de Machado (2012), o principal fator limitante para os turistas não escolherem o Rio de Janeiro como destino turístico era a violência. Contudo, no mesmo estudo, realizado com turistas que visitaram a cidade, quando perguntados sobre quais fatores os surpreenderam positivamente durante a estadia na cidade, a segurança foi apontada em primeiro lugar.

Neste sentido, o objetivo deste artigo é investigar a percepção de segurança dos turistas participantes da Copa do Mundo FIFA 2014 no Rio de Janeiro. A cidade recebeu 7 dos 64 jogos ocorridos durante a competição, incluindo a final. Neste período, a cidade recebeu cerca de 475 mil turistas. Durante os jogos realizados na cidade do Rio de Janeiro, e também nas *fanfests*, foram realizadas pesquisas do tipo *survey* com 1.874 turistas, onde foram levantadas informações sobre o perfil socioeconômico destes participantes, informações sobre suas viagens, e a percepção desses turistas sobre a segurança percebida durante a estadia na cidade.

2. Segurança, Turismo e Megaeventos esportivos

Uma característica marcante dos megaeventos esportivos reside no fato que grande parte do público é constituído por turistas. Na Copa do Mundo FIFA 2014, por exemplo, no Rio de Janeiro, 93,50% dos participantes eram turistas, sendo que, destes, 31% eram brasileiros e 69% eram turista internacionais, de acordo com informações do Observatório do Turismo da Universidade Federal Fluminense. Neste sentido, grande parte da audiência de um megaevento esportivo está representada por turistas. Fatores limitantes que façam com que os turistas não participem de um megaevento esportivo podem colocar em xeque o sucesso da realização do evento.

Para Giulianotti e Klauser (2010), as estratégias de segurança e riscos de um evento, observando especialmente megaeventos esportivos, devem estar

centradas, basicamente, em três categorias: (a) risco de terrorismo, (b) violências políticas e do espectador e (c) pobreza, divisão social e crimes urbanos. Para eles, estes três riscos de segurança diferem não apenas nas razões das suas causas, formas e efeitos, mas também nos seus simbolismos e consequências indiretas. De acordo com os autores:

Ameaças de terrorismo e violência política, por exemplo, são, frequentemente, não apenas vistas como perigosas para atletas, espectadores e população local, mas também como um embaraço político e simbólico – e, conseqüentemente, financeiro – para as nações sede e instituições organizadores (Giulianotti e Klauser, 2010, p.52)

Pizam e Mansfeld (2006), por sua vez, avaliam que uma crise na área de segurança pode ter impacto em diversos aspectos de um destino turístico. Os impactos podem ser bastante amplos, podendo ocorrer no destino, propriamente dito; na indústria turística, de maneira geral; nos governos; nos mercados potenciais; no comportamento da mídia; e no comportamento do turista.

Em relação a este último fator, os incidentes na área de segurança, na maioria das vezes, causam mudanças na percepção de risco dos turistas, podendo modificar suas decisões de viagens, manifestando-se através do cancelamento de uma viagem, por exemplo, ou do deslocamento para áreas consideradas mais seguras, no caso do turista já se encontrar em viagem no destino afetado. Ainda segundo Pazim e Mansfeld (2006), as reações dos turistas a problemas na segurança podem ser avaliadas a partir das seguintes situações:

- Intenção de viajar para o destino afetado;
- Número de cancelamentos;
- Número de reservas;
- Tendência a incorrer riscos de acordo com os diferentes segmentos turísticos;
- Mudança na busca por informações relacionadas ao risco antes da escolha do destino;
- Vulnerabilidade percebida de acordo com os diferentes tipos de crimes;
- Características da projeção da imagem turística;
- Familiaridade com áreas seguras e inseguras em um dado destino turístico; e
- Envolvimento em atividades ilícitas.

Analisando a cidade do Rio de Janeiro, objeto deste estudo, podemos perceber uma associação a um “estereótipo turístico popular [...] (que) apresenta forte

caráter negativo, relacionando a cidade ao medo, à violência e à criminalidade” (Machado, 2012, p. 52). Assim como nos demais países do Sul do Globo onde ocorreram megaeventos esportivos recentemente, como a África do Sul e a China, o principal problema da segurança está relacionado muito mais a questões de pobreza, profunda desigualdade social e criminalidade urbana do que a outros fatores.

Contudo, apesar do medo social construído na cidade do Rio de Janeiro ser um fator limitante para o turismo, Machado (2012) afirma que isto não é um impeditivo para o seu desenvolvimento, já que os turistas que visitam a cidade se surpreendem positivamente com o destino e uma grande maioria deles pretende retornar a cidade em outras ocasiões.⁴ E esta afirmação pode ser feita tanto em relação à beleza da cidade e seus atrativos quanto em relação à segurança.

3. Metodologia

A pesquisa de campo realizada durante a Copa do Mundo Fifa 2014 teve como objetivo principal identificar o perfil e o impacto econômico dos turistas que visitaram a cidade do Rio de Janeiro durante a realização dos jogos, além de buscar conhecer a percepção do turista em relação à cidade e, especialmente, em relação à percepção que tiveram sobre a segurança. A pesquisa foi do tipo *survey*, tendo os turistas sido abordados de forma aleatória.

A pesquisa foi realizada pelo Observatório do Turismo do Rio de Janeiro, núcleo de pesquisa da Universidade Federal Fluminense ligado à Faculdade de Turismo e Hotelaria, sendo coordenado pelo autor.

A aplicação dos questionários aconteceu no período da Copa do Mundo, que ocorreu entre os dias 12 de junho e 13 de julho de 2014. A coleta de dados aconteceu nos dias 15, 18, 22 e 25 de junho e dia 04 de julho de 2014 no entorno do maracanã e nos dias 24 e 28 de junho e nos dias 01, 09 e 12 de julho no evento da FIFA Fan Fest de Copacabana.

⁴ Em todas as pesquisas realizadas pelo Observatório do Turismo da Universidade Federal Fluminense, durante os megaeventos ocorridos no Rio de Janeiro, em que o turista é perguntado se retornaria à cidade, cerca de 95% responde que sim. E quase o mesmo percentual afirma que indicaria a cidade à amigos e parentes. Para ter acesso às pesquisas do Observatório do Turismo da UFF, acesse www.observatoriodoturismo.uff.br.

Para realização da pesquisa, o Observatório contou com o apoio e a parceria da Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (RIOTUR) e do Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas (BPTur).

Foram realizadas 2.222 abordagens, totalizando 1.874 questionários completos aplicados a turistas nacionais e internacionais.

Como, para um nível de confiança de 95% e um erro amostral de 2,3%, seriam necessários 1809 questionários válidos, a amostra obtida nos forneceu segurança estatística para expandirmos os dados para o total estimado de 475.000 turistas que visitaram a cidade durante o evento.

O questionário contemplou três aspectos importantes relativos aos turistas. Na primeira parte foram levantadas informações sócio demográficas, tais como gênero, faixa etária, escolaridade e renda média familiar. Na segunda parte foram averiguadas informações sobre a viagem, como com quem estava viajando, onde ficou, cidades que visitou durante a Copa do Mundo, além das percepções dos turistas sobre a cidade. Por fim, na terceira parte foram levantadas questões relativas às informações econômicas dos turistas, como o volume de gastos e suas categorias.

Na próxima seção vamos detalhar os principais e discutir a avaliação que o turista fez sobre a segurança no período de realização dos jogos na cidade do Rio de Janeiro

4. Análise do perfil dos turistas da Copa 2014 no Rio de Janeiro

A Copa do Mundo de Futebol é uma competição organizada pela Fédération Internationale de Football Association (FIFA), associação regida pela legislação da Suíça, fundada em 1904 e sediada em Zurique. A Copa do Mundo FIFA é um evento que foi criado em 1928 com o objetivo de reunir, a cada quatro anos, várias seleções nacionais para encontrar a melhor do mundo. Na atualidade são 32 seleções que disputam o título mundial. A primeira edição da competição ocorreu em 1930 e o Brasil já foi sede do evento por duas vezes, em 1950 e em 2014. No ano de 2014 o evento ocorreu em 12 cidades sede distribuídas pelas cinco regiões do País. A cidade do Rio de Janeiro sediou sete jogos, inclusive a grande final. Além da festa do futebol dentro dos estádios também foram criados

espaços, denominados de FIFA *Fan Fests*, onde os apaixonados pelo futebol podem assistir as partidas em tempo real, transmitido em grandes telões.

Um evento desta natureza atrai um grande número de turistas. De acordo com dados do Ministério do Turismo, o Brasil recebeu, ao longo do período de competição, 3,7 milhões de turistas, que se espalharam pelo país, sendo 3,1 milhões de turistas brasileiros e 600 mil turistas estrangeiros. No Rio de Janeiro, foram 475 mil turistas, entre brasileiros e estrangeiros.

A maioria dos turistas era de origem estrangeira, representando 69% do total de turistas. Destes, a maioria veio da Argentina (25,3%), Chile (12,8%) e Estados Unidos (10,3%), Colômbia (8,2%) e Equador (6,5%). Estes números reforçam a ideia de que os principais países de origem dos turistas que visitam um país são aqueles de maior proximidade geográfica. Ou seja, apesar de ser um fenômeno global, grande parte do fluxo turístico de um país possui origem regional. Isto vale tanto para o turismo internacional, quanto para o turismo doméstico.

Quando verificamos a procedência dos 31% dos brasileiros que vieram a Rio de Janeiro no período da Copa do Mundo, constatamos que 41,4% é proveniente de São Paulo, 11,7% de Minas Gerais, 5,9% do Espírito Santo e 5,7% de Santa Catarina. Como podemos perceber, os três principais maiores visitantes são turistas de Estados com fronteira com o Rio de Janeiro.

Como o futebol ainda é um esporte de grande interesse do público masculino, era de se esperar que a maior parte dos visitantes fossem homens. De fato, 77,9% do público era do sexo masculino enquanto que apenas 22,1% eram do sexo feminino. Contudo, entre os estrangeiros, a participação masculina foi ainda maior (84,6%), enquanto a participação masculina dos brasileiros ficou em 63,1%.

A média da idade do público que participou da Copa do Mundo no Rio de Janeiro foi de 29,8 anos de idade. Para se ter uma ideia, 43,1% dos estrangeiros estavam na faixa de idade de 25 a 29 anos, enquanto que 44,4% dos brasileiros se encontravam nesta mesma faixa. Além disso, 57% dos visitantes eram solteiros e 38,2% eram casados. Em termos de escolaridade, a maioria dos turistas possuía ensino superior (65,9%), Especialização/Mestrado (15%) ou Doutorado (1,6%), demonstrando um elevado nível de escolarização do público presente.

As informações coletadas sobre a viagem dos turistas no Rio de Janeiro revelam que a maioria deles viajaram com amigos (48,1%), em família (28,1%), sozinho (12,4%), ou em casal sem filhos (8,8%). A principal motivação apontada para visitar a cidade do Rio de Janeiro no período analisado foi por conta da Copa do Mundo FIFA 2014 (80,3%), seguida por conhecer a cidade a lazer (9,2%) e ver uma seleção de futebol específica (3,2%).

A maioria dos turistas estava visitando a cidade pela primeira vez (53%), sendo que a média de visitas à cidade dos turistas entrevistados foi de 3,4 vezes. Isto demonstra a grande capacidade de um evento esportivo como a Copa do Mundo tem em atrair novos visitantes. Aliada a essa informação, o levantamento de que 96,5% dos visitantes tem intenção de retornar à cidade em outro momento demonstra que, futuramente, os turistas que passaram a conhecer a cidade por conta do evento podem se tornar visitantes assíduos, ajudando a consolidar a cidade como importante destino turístico.

Em termos de hospedagem, a maioria dos turistas preferiram ficar em Hotéis (36,2%), enquanto que casa de amigos e parentes e apartamento ou casa alugada ficaram praticamente empatados, com 23,9% e 23,8%, respectivamente. Em média, os turistas permaneceram na cidade cerca de 8,7 dias e apenas 20,1% dos turistas disseram que visitariam outra cidade do Estado do Rio de Janeiro.

Em termos da visita a outras cidades sede onde ocorreram os jogos, 42,2% dos turistas disseram que ou haviam visitado ou iriam visitar outra cidade. Destes, a maioria visitou a cidade de São Paulo (55,6%), Belo Horizonte (29,7%), Brasília (26%) e Curitiba (15,5%). No Rio de Janeiro 65,6% afirmou que assistiu a algum jogo no Maracanã, sendo que a média de partidas assistidas por eles foi de 1,5.

Por fim, a percepção dos turistas sobre alguns pontos específicos da cidade foi muito positiva. Numa escala de 0 a 10, onde 0 é péssimo e 10 é excelente, a hospitalidade foi avaliada com média 9,9, e os meios de hospedagem, os serviços de taxi e os bares e restaurantes ficaram empatados com média de 9,3. As piores avaliações ficaram por conta dos preços (6,7), do trânsito da cidade (7,2) e pela limpeza urbana (8,2).

No próximo item discutiremos como foi a percepção dos turistas em relação à segurança na cidade.

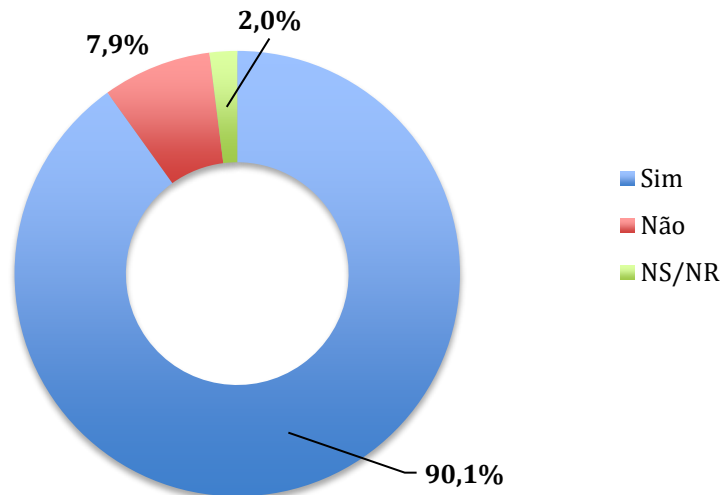
5. Percepção de segurança durante a Copa 2014 no Rio de Janeiro:

Para medir a percepção de segurança dos turistas durante a realização da Copa do Mundo Fifa 2014 fizemos quatro perguntas para os turistas:

1. Se eles consideravam satisfatório o policiamento da cidade.
2. Qual a sensação de segurança do turista em relação à cidade do Rio de Janeiro.
3. Se o entrevistado conhecia alguém que havia sido vítima de algum tipo de crime (roubo, furto, estupro, agressão física etc.)

Em relação à primeira questão, os entrevistados apontaram um elevado nível de satisfação em relação ao policiamento da cidade. Como podemos verificar pelo Gráfico 1 abaixo, 90,1% dos respondentes disseram que consideraram o policiamento satisfatório durante sua estadia na Copa do Mundo 2014. Apenas 7,9% dos entrevistados disseram que não consideraram o policiamento satisfatório.

Gráfico 1: Você considera satisfatório o policiamento na cidade?



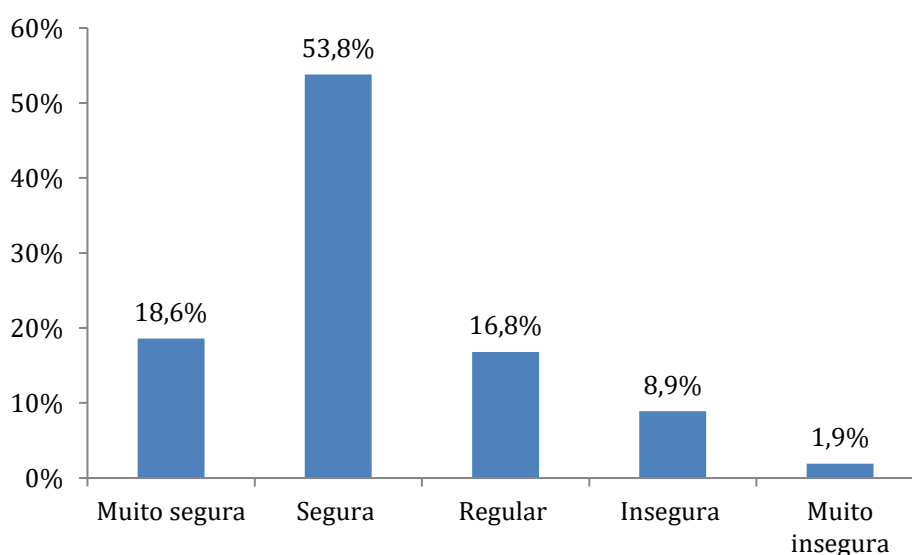
Fonte: Observatório do Turismo/FTH/UFF, 2014.
*NS/NR = Não Sabe/Não Respondeu

De fato, para os que estiveram presentes durante o evento, foi possível perceber o grande número de agentes de segurança que havia na cidade. Ao todo, foram

mais de 20 mil policiais trabalhando ao longo do evento, de acordo com o portal G1⁵. No entorno do Maracanã havia um forte esquema de segurança, sendo necessário apresentar o ingresso para acessar as proximidades do estádio. Havia policiais de diversas instituições, sendo a polícia militar.

Como o número de policiais é condição necessária, mas não suficiente, para que se tenha sensação de segurança, perguntamos aos turistas qual percepção de segurança dos turistas a partir de uma escala likert de cinco pontos, variando de muito insegura a muito segura. No gráfico 2 apresentamos os resultados onde 72,4% dos turistas consideraram a cidade muito segura ou segura. Interessante notar que, como afirmamos acima, mesmo considerando o nível de policiamento satisfatório em 90,1% dos casos, um percentual menor, porém expressivo, de turistas considera a cidade segura ou muito segura, expressando que quantidade de policiamento não necessariamente se traduz em sensação de segurança, apesar de colaborar com esta construção.

Gráfico 2: Percepção de segurança durante a Copa do Mundo FIFA 2014 na cidade do Rio de Janeiro



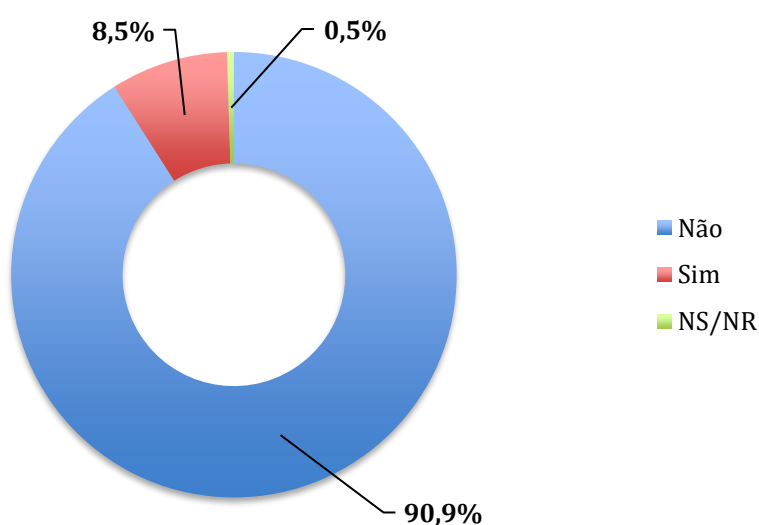
Fonte: Observatório do Turismo/FTH/UFF, 2014.

*NS/NR = Não Sabe/Não Respondeu

⁵ <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2014/05/reforco-no-policamento-para-copa-no-rio-e-elogiado-por-turistas.html>

Por fim, perguntamos aos turistas se eles haviam sido vítimas de algum crime (roubo, furto, estupro, agressão física etc.), ou conheciam alguém que tivesse tido tal infortúnio durante a Copa do Mundo FIFA 2014. No gráfico 3 computamos os resultados do levantamento realizado. A maioria dos entrevistados, cerca de 90,9%, afirmou que não havia sido vítima de qualquer crime, e nem conhecia alguém que tivesse sido. Contudo, 8,5% dos entrevistados afirmaram que ou foram vítimas de algum tipo de crime ou conhecia alguém que tivesse sido. Num universo de 475 mil turistas, isto representa um pouco mais de 40 mil turistas, um número bastante alto para um período relativamente curto de um mês. Infelizmente, não foi abordada na pesquisa quais tipos de crimes estes turistas foram vítimas e nem mesmo a gravidade dos mesmos. Pode ser interessante, para futuras pesquisas, comparar os principais registros policiais do período com os resultados da presente pesquisa. Contudo, vale ressaltar que nem todos os crimes são registrados oficialmente pelas vítimas, o que pode, apesar de ser um instrumento interessante de comparação, não refletir, de forma precisa, a situação que de fato ocorreu.

Gráfico 3: Você ou alguém que você conhece foi vítima de algum tipo de crime durante a Copa do Mundo FIFA 2014 no Rio de Janeiro?



Fonte: Observatório do Turismo/FTH/UFF, 2014.
*NS/NR = Não Sabe/Não Respondeu

6. Conclusão

Uma grande preocupação antes da realização da Copa do Mundo FIFA 2014 estava relacionado com a questão da segurança durante o evento. Mesmo com um grande receio sobre a segurança durante a competição, a cidade do Rio de Janeiro recebeu 475 mil turistas.

Neste estudo, levantamos informações sobre informações sociodemográficas dos turistas, bem como informações sobre a viagem e a percepção que tiveram sobre diversos fatores da cidade. O estudo aponta que, apesar da fama do Rio de Janeiro como cidade violenta, os turistas fizeram uma avaliação positiva da segurança durante a realização dos jogos. Apesar disso, um número importante de turistas relatou ter sido vítima, ou conhecido alguém que tenha sido vítima, de algum tipo de crime na cidade durante a competição.

Referências Bibliográficas

2014 FIFA World Cup reached 3.2 billion viewers, one billion watched final. FIFA.COM. Bruxelas, 16/12/2015. Disponível em: <<http://www.fifa.com/worldcup/news/y=2015/m=12/news=2014-fifa-world-cuptm-reached-3-2-billion-viewers-one-billion-watched--2745519.html>>. Acesso em: 22/09/2016.

BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO. Estudo da Demanda Turística Doméstica durante a Copa do Mundo da FIFA 2014. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-54-03/estudos-sobre-a-copa-do-mundo/item/40-estudo-da-demanda-dom%C3%A9stica-brasil-copa-2014.html>> Acesso em: 22/09/2016

BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO. Estudo da Demanda Turística Internacional durante a Copa do Mundo da FIFA 2014. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-54-03/estudos-sobre-a-copa-do-mundo/item/41-estudo-da-demanda-internacional-brasil-copa-2014.html>> Acesso em: 22/09/2016.

GIULIANOTTI, R.; KLAUSER, F. Security governance and sport mega-events: toward na interdisciplinar research agenda. Journal of Sport and Social Issues, 34 (1), pp. 49-61, 2010

KÖVÁRIA, I; ZIMÁNYI, K. Safety and security in the age of global tourism (The changing role and conception of safety and security in tourism). Applied Studies in Agribusiness and Commerce. Vol.5, 2011.

MACHADO, M. B. T. Medo social e turismo no Rio de Janeiro. Tourism & Management Studies, n. 8, português/español, 2012.

MATHESON, V. A.; BAADE, R. A. Mega-sporting events in developing nations: playing the way to prosperity? The South African journal of Economics. Vol. 72:5. December, 2004.

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO RIO DE JANEIRO. O perfil do turista da Copa do Mundo FIFA 2014 no Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: www.observatoriodoturismo.uff.br. Acesso em: 02/08/2016

PIZAM, A.; MANSFELD, Y. Toward a theory of tourism security. In: MANSFELD, Y; PIZAM, A. (Eds.) Tourism, Security and Safety. Oxford: Elsevier B-H, 2006.

REFORÇO no policiamento para copa no Rio é elogiado por turistas. O GLOBO ONLINE. Rio de Janeiro, 24/05/2014. Disponível em: < <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2014/05/reforco-no-policiamento-para-copa-no-rio-e-elogiado-por-turistas.html>>. Acesso em: 22/09/2016.